

Você sabe quem foi Adolpho José de Aguiar?

Rua Adolpho José de Aguiar

A rua Adolpho José de Aguiar, é curta e tem aproximadamente 500 metros de extensão. Ela fica no bairro Guilhermina Chaer no setor oeste da cidade de Araxá. A rua começa na esquina com a rua Alameda Aconcágua e termina na esquina com a rua José Ferreira Pinto, no portão do Lar Ebenezer. Ela é uma via totalmente residencial e bem arborizada. Um lugar alto e tranquilo, típico de cidade do interior. É uma rua nova e que foi batizada com o nome do saudoso Adolpho José de Aguiar



Você sabe quem foi Adolpho José de Aguiar (Adolphinho)?

Adolphinho, como todos o conheciam, foi uma pessoa de personalidade extrovertida, sociável, presente em todos os eventos que aconteciam na cidade. Veio de uma das mais tradicionais famílias de Araxá.

Vítima da paralisia infantil, tinha uma pequena deficiência em uma das pernas. Isso não o impediu de viver a vida intensamente. Jogava futebol, dançava, montava a cavalo e, onde havia festa, lá estava ele à procura das moças bonitas.

Gostava de fotografar e era exímio nessa arte. Montou o estúdio "Super Foto" na antiga rua Boa Vista, hoje, rua Presidente Olegário Maciel.

Alegria contagiante, inteligente e bonito, Adolphinho possuía enorme força interior. Sabia lidar com as dificuldades e repassar aos filhos a ideia de que deste mundo nada se leva. O que importa é o viver e fazer amigos.

No dizer de seu filho, Mizael Adolfo, "Seus olhos verdes eram encantadores e serviam de transmissores de sua bondade. Adorava as amigadas e era parceiro da simplicidade".



Mais tarde, chegou em sua vida um cão para fazer a alegria de seus filhos e de todos os que o conheceram. Um cão fantástico de nome Sarampo. O cão somava, dividia, multiplicava e encantava a plateia. Era intrigante a afinidade entre ambos: Adolphinho e Sarampo. Latindo alto,

dava respostas exatas; em menor volume, indicava as frações. Conhecia as cores e agia obedecendo a ordens ditadas pelo pensamento do dono. Até mesmo por telefone. Quando Adolphinho, diante de uma plateia perguntava a Sarampo quantas mulheres feias ali esta-



vam, ele não latia. Permanecia mudo. Mas indagado se havia mulheres bonitas, imediatamente latia o número de todas as mulheres que ali estavam, bonitas ou feias. Por esses e muitos outros fatos, o crânio de Sarampo encontra-se ao lado daquele que foi o seu dono, no MEMORIAL DE ARAXÁ.

Nasceu em Ibiá/MG no dia 23 de novembro de 1918. Filho de José Adolpho de Aguiar e Silvéria Ferreira de Aguiar. Casou-se com Maria Antônia Guimarães de Castro em 13 de setembro de 1947.

Nove filhos: Maria Rita,

José Adolpho Neto, Antônio Adolpho, Tereza da Conceição, Annais Adolpho, Maria do Carmo, Ana Antônia, Juvenília Silvério e Mizael Adolfo.

Faleceu no dia 31 de agosto de 1970.

Viver Araxá Memória

Ajude nos a contar nossas histórias.

Se tiver uma foto, se souber de um caso, uma história que ache interessante ser contada, nos envie ou nos chame que iremos até você e publicaremos aqui